

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

ANT510182

Tópico especial XII

Estudos em antropologia da arte e antropologia musical

Carga horária: 04 créditos

Professora Maria Eugenia Dominguez

eugison@yahoo.com

Semestre: 2021.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia decorrente do novo coronavírus (COVID-19), em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn.

Descrição: A disciplina apresenta alguns debates contemporâneos na antropologia da arte e nos estudos sobre práticas musicais. Inicialmente consideram-se algumas transformações nas relações antropologia-arte ao longo do século XX. Parte dessa discussão referirá ao primitivismo modernista e à ‘arte primitiva’ na antropologia das primeiras décadas do século XX, para tratar logo dos modelos relacionais da diferença na antropologia da arte e das práticas musicais. Estuda-se o problema da agência associado ao par arte-artefato e os seus desdobramentos na presença indígena e negra na arte contemporânea brasileira. Revisam-se as críticas à virada etnográfica na arte e, junto com elas, as incursões da antropologia na etno-ficção. Estuda-se o conceito de arte pós-autônoma e algumas aproximações entre documentário etnográfico, etnomusicologia audiovisual, pesquisa colaborativa e ativismo.

Modalidade: As aulas serão por videoconferência, organizadas em encontros síncronos de duas horas. Além disso os participantes realizarão atividades assíncronas de leitura e estudo dos textos, preparação dos seminários e de um ensaio sobre algum dos debates trabalhados na disciplina. Os materiais e o link para a vídeo conferência estarão disponíveis no Moodle Ufsc. O programa de leituras inclui textos em português, espanhol e inglês e será apresentado no primeiro dia de aula.

Avaliação: Espera-se que a/os estudantes participem das aulas, comentando as leituras programadas para cada sessão e propondo debates sobre os temas. (20%) As/os participantes da disciplina apresentarão um seminário sobre algum dos temas do programa, de forma individual ou em grupos. (20%) No final da disciplina cada estudante entregará um ensaio sobre algum dos temas trabalhados; o ensaio dialogará com a bibliografia estudada. (60%)

Presença: As/os estudantes devem participar de pelo menos 75% das aulas por videoconferência. Na impossibilidade desse acesso regular, o/as aluno/as deve notificar a

professora para que seja feito outro arranjo de frequência.

Programa de leituras (sujeito a possíveis ajustes)

14/05/2021-Apresentação da proposta da disciplina e do programa de leituras

21/05/21- Antropologia da arte e antropologia musical

Dias, José António Fernandes. "Arte e Antropologia no século XX: Modos de Relação." *Etnográfica*, V (1): 103-129. 2001.

Seeger, A. Por que cantam os Kisedje? Uma antropologia musical de um povo amazónico. Cosac&Naify 2015. Pp. 9-21. (Cap.7. pp.247-269). Pp. 270-298.

Complementar: Seeger, Anthony. 2008. Etnografia da música. *Revista Cadernos de Campo*, 17, 2008. 237-260.

<http://revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/47695/51433>

28/05/21- Surrealismo e os outros na antropologia da arte

Lagrou, Els. "A arte do outro no surrealismo e hoje". *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 14, n. 29, p. 217-230, jan./jun. 2008.

Lagrou, Els. "Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas". *PROA Revista De Antropologia E Arte*, 1(2). 2010.

<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/2385>

01/06/2021 – I semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Soraya Fleischer (DAN UNB) Dando o Sangue: Ciência em tempos de Zika. 18:30 - 20:30

04/06/21- Feriado de Corpus Christi (Calendário geral da UFSC).

11/06/21- Semana de intervalo no calendário do PPGAS-UFSC.

18/06/21- A virada etnográfica nas artes

Schwarcz, Lilia; Varejão, Adriana. *Pérola imperfeita: a história e as histórias na obra de Adriana Varejão*. Cobogó-Companhia das Letras. 2014. Cap. 5. "Nós os Yanomami." 285-305.

Klinger, Diana Irene. "Escritas de si, escritas do outro: autoficção e etnografia na narrativa latino-americana contemporânea." Tese de Doutorado em Letras. UERJ. 2006. (Capítulo 2; pp. 68-109). https://www.academia.edu/7972413/DIANA_KLINGER

25/06/21-Reantropofagia ou Arte Indígena Contemporânea

Baniwa, Denilson. "ReAntropofagia". *The Brooklyn Rail*. Critical Perspectives on Art, Politics and Culture. <https://brooklynrail.org/2021/02/criticspage/ReAntropofagia>

Gualberto, Tiago e Roffino, Sara. "Só a Antropofagia nos une?". *The Brooklyn Rail*. Critical Perspectives on Art, Politics and Culture. <https://brooklynrail.org/2021/02/criticspage/Cartas-aos-Leitorxs>

Goldstein, Ilana.S. Da "representação das sobras" à "reantropofagia": povos indígenas e arte contemporânea no Brasil. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n. 3, p.68-96,2019.<https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/51949/Artigo%20Modos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Terena de Jesus, Naine. *Véxoa: nós sabemos*. São Paulo: Pinacoteca. 2020. Pp.11-24.

Goldstein, Ilana.S. "Arte Indígena como conexão." *Véxoa: nós sabemos*. São Paulo:

Pinacoteca do Estado. 2020. Pp. 159-177.

02/07/21 –Arte pós-autônoma e a arte afro-brasileira

Menezes Neto, Hélio Santos. “Exposições e críticos de arte afro-brasileira: um conceito em disputa”. Em PEDROSA, A.; CARNEIRO, A.; MESQUITA, A. Histórias Afro-Atlânticas. Volume 2. Antologia. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018. 14 pp.

Parte 1: https://www.institutotomieohtake.org.br/o_instituto/interna/exposiasames-e-crasticos-de-arte-afro-brasileira-um-conceito-em-disputa

Parte 2: https://www.institutotomieohtake.org.br/o_instituto/interna/parte-ii-exposiasames-e-crasticos-de-arte-afro-brasileira-um-conceito-em-disputa

Oliveira, Alecsandra M. de. “A ‘Onda negra’: arte visual afro-brasileira, legitimação e circulação”. *Jornal da Usp*, 5/10/2018. <https://jornal.usp.br/artigos/a-onda-negra-arte-visual-afro-brasileira-legitimacao-e-circulacao/>

Complementar: Menezes Neto, Hélio Santos. Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira. Dissertação de mestrado em Antropologia Social, FFLCH-USP, São Paulo, 2018.

08/07/2021 – II semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Joana Cabral de Oliveira (UNICAMP) Vozes vegetais: agricultura contra o Estado. 18:30 - 20:30

09/07/21 –Sem aula na disciplina.

16/07/21 – Música popular, indústria cultural e representação

Werneck, Jurema Pinto. “O samba segundo as Ialodês: Mulheres negras e cultura midiática.” Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Comunicação, Escola de Comunicação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2007. Pp. 1-56; 221-270, 271-282.

Complementar: Moura, Roberto. Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro. RJ: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes. 1983.

23/07/21 – Arte e ativismo

Di Giovanni, Julia Ruiz, «Artes de abrir espaço. Apontamentos para a análise de práticas em trânsito entre arte e ativismo», *Cadernos de Arte e Antropologia*, Vol. 4, No 2, 2015. Pp.13-27. <https://journals.openedition.org/cadernosaa/911#bodyftn6>

Grunvald, Victor. “Lâmpadas, corpos e cidades: reflexões acadêmico-ativistas sobre arte, dissidência e a ocupação do espaço público.” *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 25, n. 55, p. 263-290, set./dez. 2019. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v25n55/1806-9983-ha-25-55-263.pdf>

Aderaldo, Guilherme, «Territórios, mobilidades e estéticas insurgentes. Refletindo sobre práticas e representações coletivas de realizadores visuais nas metrópoles contemporâneas», *Cadernos de Arte e Antropologia*, Vol. 6, No 2, 2017. Pp. 31-48. <https://journals.openedition.org/cadernosaa/1272>

30/07/21 –Etno-ficção

Ranocchiarri, Dario; Giorgianni, Eugenio. “Doing Ethnographically grounded Music Videos. Experiments in Musical Ethnofiction”. *Visual Ethnography*. Vol. IX, No. 1, 2020. <http://dx.doi.org/10.12835/ve2019.1-0138>

Boudreault-Fournier, Alexandrine; Hikiji, Rose Satiko Gitirana; Caiuby Novaes, Sylvia. “Fabrik Funk: the fabrication of the everyday reality of a dream.” *Visual Ethnography*. Vol. IX, No. 1, 2020. <http://dx.doi.org/10.12835/ve2019.1-0138>

ou

“Fabricar o Funk em Cidade Tiradentes, São Paulo: performance em etnoficção”. *Cultures-Kairós*. <https://revues.mshparisnord.fr/cultureskairos/index.php?id=1441>

03/08/2021 – III semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Eric Macedo (UFRJ)
Antropologia e ficção científica. 18:30 - 20:30

06/08/21 – Sem aula na disciplina.

13/08/21 – Antropologia musical, aberturas possíveis

Finnegan, Ruth, 2002. “¿Por qué estudiar la música? Reflexiones de una antropóloga desde el campo”. En: *TRANS-Revista Transcultural de Música*, núm.6.

Small, Christopher. 1998. *Musicking. The meanings of performing and listening*. Hanover, University Press of New England. “Prelude”. Pp. 1-18 [Tradução ao português de Vitor Vieira Machado]

20/08/21 -Audiovisual e sons da/na pesquisa

Pinheiro, Joceny. “Breves considerações acerca do som no documentário etnográfico”. Em Guilherme Maia José Francisco Serafim (Org.) *Ouvir o documentário. Vozes, músicas, ruídos*. 2015. Edufba. Pp. 37-57.

Chaves, Wagner. “Acertos e desacertos na afinação das folias.” Domínguez, M.E; Montardo, D.L. *Arte, som e etnografia*. Fpolis: Edufsc, 2021 [no prelo].